

## **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL - MESTRADO**

IDENTIFICAÇÃO: Wilson Junior Weschenfelder

Data: 11.05.2007

DISCIPLINA: Organização do Espaço e Territorialidades

PROFESSORA: Dr<sup>a</sup>. Virgínia Elisabeta Etges

---

### **RESENHA**

A Política Nacional de Desenvolvimento Regional discute a perda de controle dos países menos desenvolvidos com a aceleração da globalização, gerando mazelas sociais, estagnação econômica e fluxos migratórios para as regiões mais dinâmicas. Destaca que a partir do pós-guerra houve iniciativas com foco no potencial endógeno, gerando sucesso como no caso do Vale do Silício, na Califórnia.

Trata de buscar o equiparar as desigualdades sociais e gerar oportunidades de desenvolvimentos entre as regiões do país e não combater os bolsões de pobreza, mas sim, onde há pobreza individual e regional, focalizando a causa de desigualdade e da pobreza em sua expressão territorial.

Trabalha com o cruzamento de duas variáveis: rendimento domiciliar médio e crescimento do PIB per capita, divididos em 4 grupos chamados de Microrregiões de Alta Renda, Dinâmicas, Estagnadas e de Baixa Renda. Busca principalmente nos programas regionais a organização da sociedade, apoio à inovação, fortalecimento dos arranjos produtivos e capacitação de recursos humanos, destacando Programa de sustentabilidade de Espaços Sub-Regionais – Promeso e o Programa de Promoção Econômica e Inserção Econômica de Sub-Regiões – Promover.

O documento Rumos 2015 foi desenvolvido pela Secretaria de Coordenação e Planejamento do Estado do Rio Grande do Sul buscando através do planejamento primar pelo desenvolvimento regional, para combater as desigualdades sociais e subsidiar ações públicas e privadas para o desenvolvimento sustentável.

Prevê revisar antigos paradigmas e direcionar o Estado a ser o orientador e indicador do planejamento e investimentos. Define-se também a regionalização funcional, com base nos

Coredes e nas estruturas públicas regionais, e o ordenamento territorial para o desenvolvimento sustentável.

Neste trabalho foram apontados diversos problemas nas regiões e no Estado e também identificado potenciais, aptidões, restrições e riscos para o desenvolvimento regional. Também reconhece o trabalho dos Coredes, buscando aprimorar e capacitá-los a atuar mais estrategicamente. Por isso, a potencialização de novas atividades dependem de estímulos econômicos, “mas também de recursos humanos em todos os níveis, investimentos em inovação e qualidade, ambientes urbanos adequados e infra-estruturas isentas de gargalos”.

Trata de que para implementar tais ações deve-se haver rigor na gestão dos projetos, pois o estado apresenta baixo poder de articulação, integração e coordenação e, assim, evitar a pulverização dos recursos.

Para qualificar o trabalho dos projetos de desenvolvimento regional entra em cena os Coredes – Conselhos Regionais de Desenvolvimento, que é um fórum de discussão e decisão a respeito de políticas e ações que visem ao desenvolvimento regional. Tendo como objetivo a promoção do desenvolvimento regional, harmônico e sustentável, através da integração dos recursos e das ações de governo e da região.

Os Coredes também buscam articular os atores sociais, políticos e econômicos das regiões, inclusive colaborando para organizar os segmentos desorganizados, transformando-os em sujeitos coletivos capazes de formular suas próprias estratégias de desenvolvimento e, assim, serem construtores de seu próprio modelo de desenvolvimento regional.

Os Comudes – Conselhos Municipais de Desenvolvimento, atuam somente no âmbito de município e tem como objetivo de coordenar a discussão orçamentária nos municípios, através de Audiências Públicas, na escolha das prioridades que serão levadas ao debate nos Coredes. Tem como representação trabalhadores, empresários, entidades sociais, cidadãos, Executivo Municipal e o Legislativo Municipal.

A discussão do tema desenvolvimento regional no país tem demonstrado ir de encontro aos debates acadêmicos. A implementação de instrumento no âmbito de país, meso-região, estado, região e município se apresentam coerentes com os problemas que, principalmente imposto pela globalização, tem sido gerado com a aceleração do crescimento. Nestes problemas destacam-se as grandes desigualdades sociais e a estagnação de territórios que se não receberem auxílio, manterão-se até sua crise.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Política Nacional de Desenvolvimento Regional.** Disponível em: [http://www.integracao.gov.br/download/download.asp?endereco=/pdf/desenvolvimentoregional/pndr.pdf&nome\\_arquivo=pndr.pdf](http://www.integracao.gov.br/download/download.asp?endereco=/pdf/desenvolvimentoregional/pndr.pdf&nome_arquivo=pndr.pdf) Acessado em 7 de maio de 2007.

COMUDES . **Conselhos Municipais de Desenvolvimento.** Disponível em: <http://www.ppp.rs.gov.br/gvg/Menu.do?acao=recuperarMenuPortal&menu=COREDE&txtTitulo=COMUDES>> Acessado em 07 de maio de 2007.

COREDES. **Conselhos Regionais de Desenvolvimento.** Disponível em: <http://www.projetos.unijui.edu.br/cidadania/coredes/indexcoredes.html>> Acessado em 07 de maio de 2007.

COREDES. **Conselhos Regionais de Desenvolvimento.** Disponível em: <http://www.ppp.rs.gov.br/gvg/Menu.do?acao=recuperarMenuPortal&menu=COREDE&txtTitulo=COREDES>> Acessado em 07 de maio de 2007.

RIO GRANDE DO SUL. **Rumos 2015: estudo sobre desenvolvimento regional e logísticas de transportes no Rio Grande do Sul: documento síntese.** SCP.DEPLAN-DECAPET. Porto Alegre: SCP, 2006. 473 p.-